

REVISÃO SISTEMÁTICA: ENFERMEIROS NO BRASIL EM RELAÇÃO AO COVID-19

Syndel Souza Stefanés¹, Mariana Lobregati Barreto²

¹Fisioterapeuta. E-mail: synde.stefanes@escola.pr.gov.br; ²Fisioterapeuta. E-mail: mariana.lobregati.barreto@escola.pr.gov.br

Introdução: A pandemia de COVID-19 representou um desafio sem precedentes para os sistemas de saúde em todo o mundo. No Brasil, os enfermeiros, como parte essencial da linha de frente, enfrentaram situações críticas que envolveram riscos elevados à saúde, sobrecarga de trabalho e escassez de recursos. **Objetivo:** Analisar a atuação e as condições de trabalho dos enfermeiros no Brasil durante a pandemia de COVID-19, identificando os principais desafios enfrentados, as estratégias adotadas para superá-los e as lições aprendidas que possam contribuir para a melhoria das políticas de saúde e da prática profissional em contextos de crise sanitária. **Método:** A revisão sistemática sobre enfermeiros no Brasil em relação ao COVID-19 utilizou filtros que consideraram artigos publicados no período de 2019 a 2023. As bases de dados incluíram Scielo, PubMed, Science Direct e Latindex, e a busca foi realizada por meio de diferentes critérios, como título, resumo e palavras-chave relacionadas aos enfermeiros e ao COVID-19. O total geral de artigos encontrados foi de 51. **Resultados:** A profissão de enfermagem tem sido amplamente reconhecida como uma atividade desafiadora e estressante, com impactos significativos na qualidade de vida e na saúde dos profissionais. As condições de trabalho dos enfermeiros são frequentemente consideradas inadequadas, devido às características específicas do ambiente e às atividades insalubres que realizam. Isso inclui desgaste físico e emocional, baixa remuneração e baixo status social, resultando no abandono da profissão e na escassez de profissionais no mercado de trabalho. A enfermagem é considerada uma profissão altamente estressante devido à responsabilidade de cuidar da vida das pessoas e ao envolvimento emocional próximo com pacientes doentes e em sofrimento, aumentando a possibilidade de experimentarem desgaste físico e psicológico. A sobrecarga de trabalho, devido a longas jornadas e falta de pessoal, como um dos principais motivadores de erros na enfermagem e do adoecimento dos profissionais de saúde. Além disso, o tabagismo e o alcoolismo representam grandes problemas de Saúde Pública, afetando a saúde física e mental da população, bem como a economia do país e o meio ambiente. **Conclusão:** A revisão revelou a magnitude dos desafios enfrentados por esses profissionais na linha de frente. Entre os principais problemas identificados, destacam-se a sobrecarga de trabalho, a insuficiência de equipamentos de proteção individual (EPIs), o impacto psicológico e emocional, além da necessidade urgente de suporte institucional e políticas públicas mais robustas. **Contribuições para Saúde:** Importância dos profissionais da linha da frente no cuidado aos pacientes, e nas repercussões da sua própria saúde.

Descritores: COVID-19, Enfermeiras e Enfermeiros, Qualidade de Vida.